

Barreira Fiscal apreende uma tonelada de produtos

SEM NOTA | Mercadoria importada é avaliada em aproximadamente R\$ 2,2 milhões

Agentes da Operação Barreira Fiscal do posto de Mato Verde (Campos dos Goytacazes), da Secretaria de Governo, e auditores e analistas da Secretaria de Fazenda apreenderam no domingo (29/1) uma tonelada de produtos importados sem nota fiscal, avaliados em aproximadamente R\$ 2,2 milhões.

Na carga, foram encontrados smartphones e material de informática

O motorista foi abordado após trafegar por fora da área de fiscalização da operação. O material estava em um caminhão frigorífico, que vinha de Salvador, na Bahia, com destino a Bonsucesso, no Rio de Janeiro. Na carga, foram encontrados *smartphones*, material de informática e esportivo, suplementos, uma bicicleta, aparelhos de ultrassom e de endoscopia, cosméticos, entre outras mercadorias. Os produtos foram encaminhados para a 146ª DP (Guarus).



Comemorando sete anos hoje, a Operação Barreira Fiscal conta com cinco postos fixos de fiscalização

SOBRE A OPERAÇÃO

Comemorando sete anos hoje, a Operação Barreira Fiscal foi lançada pela Secretaria de Governo com o objetivo de apoiar a Secretaria de Fazenda na fiscalização do trânsito de mercadorias no estado e coibir a sonegação de ICMS (Imposto sobre

Circulação de Mercadorias e Serviços), além de atuar na apreensão de drogas, armas e produtos pirateados e combater crimes ambientais.

A Barreira Fiscal conta com cinco postos fixos de fiscalização: Nhangapi (Via Dutra, em Itatiaia), Levy Gasparian (BR-040), Mato

Verde (BR-101 Norte), Angra dos Reis (BR-101 Sul) e Timbó (RJ-186, no Trevo de Itaperuna). Além disso, uma unidade volante da operação percorre as principais rodovias do estado.

A Operação Barreira Fiscal deu início às suas ações no dia 1º de fevereiro de 2010.

Desde então, os agentes da ação cumpriram 197 mandados de prisão.

Além disso, foram feitos 15.630 registros de ocorrência por diversas irregularidades, sendo 9.144 por porte de entorpecentes. No total, foram apreendidos cerca de 2.533 kg de drogas.

Saúde receberá investimentos

Acompanhado do secretário de Saúde, Luiz Antônio Teixeira Jr., o ministro da Saúde, Ricardo Barros, anunciou a liberação de R\$ 395,4 milhões para 37 prefeituras fluminenses: os recursos serão usados para custear 160 serviços e leitos que estão em funcionamento e que passam a receber contrapartida federal para habilitação ou qualificação no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Deste total, R\$ 106,6 milhões devem beneficiar serviços como leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs), voltados para atendimentos de urgência e emergência, saúde bucal, saúde do trabalhador, saúde mental, rede de atenção à urgência e emergência,

além de serviços hospitalares e ambulatoriais para assistência especializada, incluindo média e alta complexidades, como oncologia. Há ainda R\$ 288,8 milhões oriundos de emendas parlamentares e R\$ 3,6 milhões para custeio anual de uma Unidade de Pronto Atendimento em Niterói, na Região Metropolitana.

— Esta nova forma de repasses do governo federal mostra sensibilidade, já que vai permitir que seja feita a gestão mais adequada e eficiente dos recursos disponíveis. Quero reforçar aos

Recursos serão destinados a 37 cidades do Estado do Rio de Janeiro



Meta é custear serviços e leitos que estão em funcionamento

prefeitos que contam com o apoio do Estado para estruturar seus serviços. Estamos trabalhando para retornar o Programa de Apoio aos Hospitais do Interior (PAHI), que é muito importante, para que as pessoas possam ser atendidas sem necessidade de se locomover para longe de suas casas — ressaltou Luiz Antonio Teixeira Jr.

FAVORECIDOS

Entre as unidades da rede estadual beneficiadas estão o Instituto Estadual do Cérebro Paulo Niemeyer; o Hospital Azevedo Lima, em Niterói; e o Hospital de Traumatologia e Ortopedia Dona Lindu, em Paraíba do Sul; além do Hospital da Criança, na capital.